

Com Selic maior, quais tipos de empréstimos ficam mais caros?

Valor Invest

👉 *A Selic entrou em trajetória de alta em setembro do ano passado. Desde então, a taxa básica de juros saiu de 10,25% ao ano para 14,25% ao ano. E, como bem se sabe, quando a Selic avança, os empréstimos e financiamentos tendem a ficar mais caros. Ao avaliar oito das principais linhas de crédito pessoal, é possível ver que algumas encareceram bem mais que as outras e, segundo especialistas, uma delas deve subir até mais.*

Conselho permite que farmacêuticos prescrevam medicamentos; entidades médicas apontam ilegalidade

G1

👉 *O Conselho Federal de Farmácia (CFF) publicou uma resolução que autoriza farmacêuticos a prescrever medicamentos, incluindo aqueles que exigem receita médica. A nova norma foi divulgada no Diário Oficial de segunda-feira (17) e passa a valer no mês que vem, 30 dias após a publicação.*

Relator apresenta parecer para Orçamento com superávit de R\$ 15 bi

CNN Brasil

👉 *O relatório do senador Ângelo Coronel (PSD-BA) para o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, apresentado na manhã desta quinta-feira (20), prevê superávit primário de R\$ 15 bilhões — equivalente a 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB).*

Magazine Luiza e Casas Bahia avançam em lojas físicas: tendência ou movimento passageiro?

Revista Varejo Brasil

👉 *As grandes varejistas listadas em bolsa divulgaram seus resultados financeiros do quarto trimestre de 2024 (4T24), e um dado chamou atenção: o forte crescimento das lojas físicas. Mesmo com o avanço do comércio eletrônico, redes como Casas Bahia e Magazine Luiza registraram aumento expressivo nas vendas presenciais, enquanto a Netshoes, tradicionalmente digital, inaugurou sua primeira unidade física.*

Piana destaca equilíbrio do Paraná durante a 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente

Agência Estadual de Notícias | Foto: Camila Tonet (vice-governadoria)

Equilíbrio. Essa foi a palavra usada algumas vezes pelo vice-governador Darci Piana durante o discurso de abertura da 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente e Mudança do Clima (CEMA/PR), que ocorreu no dia 12 de março, no Centro de Exposições Positivo, no Parque Barigui, em Curitiba.

“Equilíbrio entre desenvolvimento econômico, social e sustentável. Equilíbrio entre produzir e preservar. Equilíbrio para planejar e encontrar as melhores alternativas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Essa é a receita do Paraná, e que está dando certo, por isso somos o Estado mais sustentável do País”, disse o vice-governador, para uma plateia de mais de 500 pessoas, de diferentes municípios paranaenses, que se credenciaram para discutir estratégias de enfrentamento ao aquecimento global.

Com o tema “Paraná agindo pelo clima”, o evento, organizado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), é uma das etapas da Conferência Nacional do Meio Ambiente (CNMA). Ao todo, foram analisadas mais 650 contribuições, oriundas das conferências municipais. Desse total, foram extraídos os 20 pontos principais, uma espécie de Carta do Paraná para as mudanças climáticas. O compilado será levado para o CNMA, em maio, em Brasília (DF).



São cinco os eixos temáticos: mitigação - redução da emissão de gases de efeito estufa e incentivo a tecnologias sustentáveis; adaptação e preparação para desastres - medidas para fortalecer a resiliência climática; transformação ecológica - modelos sustentáveis de produção e regeneração ambiental; justiça climática - garantia de equidade na distribuição dos benefícios de políticas climáticas; e governança e educação ambiental - ampliação da participação social e conscientização sobre mudanças climáticas.

“Somos recordistas no combate ao desmatamento ilegal, com redução de mais de 70%, um ativo que certamente tem um impacto absurdo em

qualquer combate a mudanças no clima. Mas precisamos de mais, das decisões que serão tomadas aqui e que certamente nos farão avançar sobre esse tema tão delicados para a sociedade”, afirmou o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza.

Ele ressaltou que o Paraná já iniciou uma série de medidas com foco na mitigação do problema. Entre elas, citou o investimento de R\$ 160 milhões em novos radares que vão mapear o Estado por inteiro, por meio dos projetos Monitora Paraná e Monitora Litoral. Lembrou também que, ainda no ano passado, o Estado alcançou a marca de 10 milhões de mu-

continua na próxima página

das de espécies nativas distribuídas, uma forma de alavancar a recuperação de áreas degradadas.

“Temos ainda a construção de parques urbanos, como esse Bari-gui aqui, que revitalizam cidades por meio de áreas verdes, e a expansão de Unidades de Conservação como

forma de criar cinturões naturais de proteção ao meio ambiente”, destacou Souza.

Além disso, durante a etapa estadual serão selecionados até 40 delegados que representarão o Paraná na etapa nacional. “Uma discussão ampla, democrática e colaborativa,

para se encontrar o melhor caminho a ser seguido”, disse o diretor de Políticas Ambientais da Sedest, Rafael Andreguetto. “Construir políticas públicas que podem ajudar a mitigar os impactos da emergência climática no País”, acrescentou.

Senac-DN é o novo integrante do Pacto Global da ONU

Iniciativa já está presente em 162 países e tem como objetivo mobilizar empresas e entidades para a adoção de novas práticas de governança

Fonte: CNC

O Departamento Nacional do Senac acaba de dar um passo importante em sua jornada de compromisso com a sustentabilidade, ao ingressar no Pacto Global da ONU no Brasil. A iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) visa mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção de dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Com a criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global assumiu a missão de engajar o setor privado nesta nova agenda, e o Senac, alinhado a essa visão, passa a integrar esse movimento global.

Em sua busca por um futuro mais sustentável, o Senac já desenvolve diversas ações alinhadas aos ODS, e elencou alguns que mais conversam com sua estratégia:



ODS 4 – Educação de qualidade: oferta de cursos e programas de educação profissional que promovem a inclusão social e a igualdade de oportunidades; desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores que estimulam o pensamento crítico e a criatividade.

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico: formação de pro-

fissionais qualificados para o mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico do país; promoção de práticas de gestão de pessoas que valorizam a diversidade e o respeito aos direitos humanos e trabalhistas.

continua na próxima página

ODS 10 - Redução das desigualdades: ações que empoderam e promovem a inclusão social e econômica de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica.

ODS 12 - Consumo e produção responsáveis: implementação de práticas de gestão ambiental que visam a redução do consumo de recursos naturais e a geração de resíduos; desenvolvimento de projetos, como o Programa Ecos de Sustentabilidade, que sensibilizam colaboradores e as comunidades para a importância do consumo consciente.

“A adesão do Senac ao Pacto Global da ONU reforça nosso compromisso com uma educação transformadora e com a atitude sustentável,

que é um dos nossos valores institucionais. Queremos formar profissionais que contribuam para um futuro melhor, mais justo e menos desigual. Ao integrarmos essa rede, fortaleceremos esses princípios e somamos forças com organizações de todo o mundo que adotam práticas de governança éticas e socioambientalmente responsáveis.” ressalta José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

Lançado em 2000, o Pacto Global orienta e apoia a comunidade empresarial global no avanço das metas e valores da ONU. Com mais de 21 mil participantes, incluindo 18 mil empresas e 3.800 organizações não empresariais, a iniciativa abrange 162 países. É a maior ação de sustentabilidade corporativa do mundo. Ao aderir ao Pacto Global, as empresas

se comprometem a reportar anualmente seu progresso em relação aos Dez Princípios, promovendo a transparência e incentivando a evolução constante das práticas internas de sustentabilidade.

No Brasil, o Pacto Global da ONU foi criado em 2003, e hoje é a segunda maior rede local do mundo, com mais de 1.900 participantes. Os mais de 50 projetos conduzidos no país abrangem, principalmente, os temas: Água e Saneamento, Alimentos e Agricultura, Energia e Clima, Direitos Humanos e Trabalho, Anticorrupção, Engajamento e Comunicação.



Para mais informações, siga @pactoglobalonubr nas mídias sociais ou visite o website

continua na próxima página

Sistema Fecomércio PR recebe novas doações para Museu do Comércio

Nesta quarta-feira (19) o presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e vice-governador do estado, Darci Piana, recebeu a empresária Niroá Ribeiro Glaser para a recepção de novos itens doados ao Museu do Comércio. O superintendente interino da Fecomércio PR, Alberto Samways e diretor regional do Sesc PR, Carlos Alberto de Sotti Lopes, também participaram da assinatura dos documentos de doação.

Piana destacou a contribuição da Família Glaser para o Museu do Comércio. “Grande parte dos itens expostos vêm de contribuições como essa, que contam a história das atividades comerciais de todo o Paraná. Ficamos muito satisfeitos em dividir isso com a população”.

A Família Glaser, proprietária do estabelecimento comercial com o maior tempo de atividade ininterruptas no estado, cedeu em comodato 111 itens aos Museu do Comércio, além de um cofre histórico e mais de 300 livros. Uma das peças que já estão em exposição no museu e fazem sucesso entre os visitantes é a caixa registradora datada do início do século XX, de fabricação da The National Cash Register Company (NCR).

Para Niroá, exposição desses itens históricos é de suma importância.



A empresária Niroá Ribeiro Glaser; o presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e vice-governador do estado, Darci Piana; do diretor regional do Sesc PR, Carlos Alberto de Sotti Lopes, e o superintendente interino da Fecomércio PR, Alberto Samways

“Para o Sistema Fecomércio esses itens terão muito mais serventia do que se guardássemos em casa. É importante que os jovens conheçam nossa história”.

Acervo e visitação

O acervo de mais de 600 itens do Museu do Comércio é relacionado aos modos de vida dos comerciantes, utilizados na prática produtiva e também de objetos que retratam o produzir dos comerciantes paranaenses desde meados do século XIX até os dias atuais.

Os visitantes do museu podem conhecer a evolução de maquinários,



Niroá Ribeiro Glaser e Darci Piana

como a Central Telefônica da coleção Hermes Macedo que necessitava de telefonistas e operadores para transferir manualmente as ligações, passando pelo aparelho telefônico de disco que foi gradualmente substituído pelo telefone de teclas, que vigorou por muito tempo, mesmo já na telefonia móvel.

A visitação ao Museu do Comércio é gratuita e poderá ser feita de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 13h e das 14h30 às 19h. Agendamentos de escolas e grupos devem ser realizados pelo e-mail relacionamento.esquina@sescpr.com.br ou pelo telefone (41)3259-1350.